

Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus domestica*

Tipo de Origem: A espécie *Malus sylvestris* é autóctone, no entanto a espécie de cultivo e produção é exótica sendo proveniente da Ásia central.

Distribuição Geográfica desta espécie: Distribui-se preferencialmente nas regiões Norte e Centro de Portugal.

Curiosidades: Floração de Abril a Maio, com uma flor branca ou rosa. Frutos grandes, carnudos e doces com folhas e sépalas simples.

Covilhã



Nome vulgar: Carvalho-americano

Nome Científico: *Quercus rubra* L.

Tipo de Origem: Planta exótica, com origem na América

Distribuição Geográfica desta espécie: Encontra se sobretudo entre Douro e Minho, Trás-os-Montes, Beiras e Douro.

Curiosidades: árvore de grande porte podendo atingir os 35 m de altura; habitat preferido – solos profundos, arenosos mas muito drenados. Pode atingir os 250 anos e facilmente rebenta por cepa mesmo após um incêndio.



Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Covilhã



Nome vulgar: Mimosa

Nome Científico: *Acacia dealbata*

Tipo de Origem: Exótica e Invasora.

Distribuição Geográfica desta espécie: Todo o território português.

Curiosidades: Foi introduzida em Portugal como árvore ornamental e para fixação do solo.



Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Nome vulgar: Carvalho Negral

Nome Científico: *Quercus pyrenaica*

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal é frequente no interior Norte.

Curiosidades: O carvalho negral é uma árvore que pode chegar aos 25 m de altura. A copa é ampla e arredondada ou ovoide; o tronco é direito ou irregular, ritidoma pouco espesso, acinzentado e gretado em placas.

Covilhã



Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico: *Quercus suber*

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: O sobreiro é uma árvore da família do carvalho, cultivada no sul da Europa e a partir da qual se extrai a cortiça. Juntamente com o pinheiro-bravo, é uma das espécies de árvores mais predominante em Portugal, sendo mais comum no Alentejo litoral e serras algarvias.

Curiosidades: Pode ter até 20 m, mas normalmente terá 15 m. Com copa larga e arredondada, tronco grosso e largo. A sua casca é castanha, flexível e muito resistente ao fogo.



Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Covilhã



Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: *Fraxinus angustifolia*

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Centro e sul da Europa, sudoeste da Ásia e Noroeste de África.

Em Portugal é comum em quase todo o território continental.

Curiosidades: Árvore de grande porte. As extensas raízes dos Freixos contribuem para segurarem o solo, não permitindo a erosão. Árvore muito comum em parques e jardins como ornamental. A sua madeira é muito usada em cabos de utensílios, mobiliário e escadas devido à sua elasticidade e tenacidade. Folhagem constitui um ótimo alimento para o gado. Copa alta e irregular. Tronco alto e estreito. A casca é cinzenta e tem fissuras profundas e estreitas, tornando-se verrugosa nas árvores mais velhas.



Nome vulgar: Magnólia

Nome Científico: *Magnolia grandiflora*

Tipo de Origem: Exótica com origem América do Norte.

Distribuição Geográfica desta espécie: A espécie é utilizada como árvore ornamental em todas as regiões subtropicais do mundo.

Curiosidades: De porte médio, ela atinge de 18 a 30 metros de altura. Seu tronco é retilíneo, alcançando de 60 a 90 centímetros de diâmetro, e o ramos se espalham dando uma forma ampla e piramidal à copa.



Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: *Citrus sinensis*

Tipo de Origem: Planta exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal é cultivada em várias regiões, destacando-se o Algarve.

Curiosidades: árvores de porte médio e copa densa, arredondada, tronco e ramos que apresentam uma casca de cor castanho acinzentado, as folhas são verdes e aromáticas.

Covilhã



Nome vulgar: Cerejeira

Nome Científico: *Prunus avium*

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal concentra-se essencialmente no Minho e Beiras, até à altitude de 800m, em clima de acentuada influência Atlântica, muitas vezes associada ao Carvalhal da zona continental seca e fria.

Curiosidades: A cerejeira é uma árvore muito popular devido à qualidade da sua madeira e do seu crescimento rápido, o que faz com que essa árvore seja de grande interesse florestal. O tronco é direito, de casca lisa, cinzento acastanhado, destacando-se em anéis transversais. A copa é ampla e formada por ramos divergentes.

